Sequestrador de ônibus no Rio fugia de facção criminosa, diz polícia

Disparos atingiram duas pessoas. Uma foi internada em estado grave

O homem que manteve 17 pessoas reféns em um ônibus na rodoviária Novo Rio, na capital fluminense, na tarde desta terça-feira (12), tentava fugir depois de desavenças com colegas de uma facção criminosa. As informações são da Polícia Militar. Durante o embarque para Juiz de Fora, Minas Gerais, ele confundiu um passageiro com um policial, fez os primeiros disparos, e sequestrou um veículo da Viação Sampaio, ainda na plataforma.

Segundo a PM, o sequestrador já havia sido preso em 2019 por roubo e deixou o sistema penitenciário em março de 2022. Ele morava na favela da Rocinha, na zona sul do Rio, e fazia parte do crime organizado. Inclusive, com participações em disputas territoriais na zona oeste da cidade.

Os tiros feitos ainda fora do ônibus atingiram duas pessoas. Uma delas teve ferimentos leves causados por estilhaços e foi atendida no posto ambulatorial da própria rodoviária. A outra, um homem de 34 anos, está no centro cirúrgico do Hospital Municipal Souza Aguiar em estado grave.

Edição: Aline Leal

Agência Brasil